
Submetralhadoras

1. Submetralhadoras Taurus

As submetralhadoras TAURUS SMT9, SMT9 C (9mm Luger) e SMT40, SMT40 C (.40 S&W), que tiveram sua comercialização iniciada em 2011, são armas leves, de fácil manejo, e de cômoda utilização, podendo ser desmontadas e montadas sem o uso de ferramentas. Esses modelos utilizam carregadores em aço, com capacidade para 10 ou 30 cartuchos para os modelos SMT9 e SMT9 C, e 10, 15 ou 30 cartuchos para os modelos SMT40 e SMT40 C. O *seletor de tiro e segurança* e o *retém do ferrolho* possuem *teclas ambidestras*, assegurando versatilidade no seu uso.



Figura 1 – Submetralhadoras TAURUS, calibre .40 S&W, modelo SMT40

O *cano* possui 200mm de comprimento (passo de raia 250mm à direita) para o modelo SMT9, 200mm de comprimento (passo de raia 420mm à direita) para o modelo SMT40, 165mm de comprimento (passo 250mm à direita) para o modelo SMT9C e 165mm de comprimento (passo 420mm à direita) para o modelo SMT40C, e seu *raiamento* é formado por seis raia orientadas dextrogirante (6D). A *cadência de tiro*, na modalidade rajada, é de aproximadamente 750 tiros por minutos.

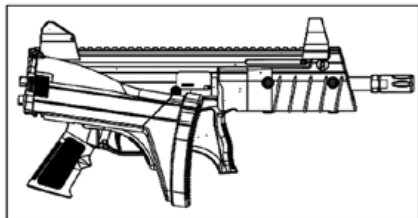
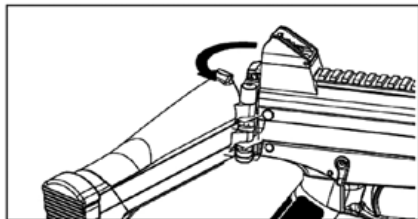
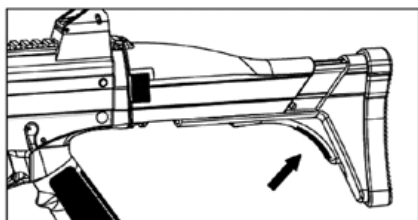
O sistema de disparo com ferrolho fechado facilita a realização de tiros de precisão. Após o último tiro o ferrolho permanece aberto permitindo ao atirador perceber rapidamente o fim da munição e a necessidade da troca do carregador. A introdução de novo carregador e o rápido acionamento de uma das teclas do *retém do ferrolho* deixa a arma imediatamente pronta para o tiro. A *força de tração do gatilho*, também denominada de *peso do gatilho*, para produzir um tiro, é de $3,8 \pm 08$ kg.

O vértice de mira, que é regulável em altura e lateralmente, possui visor rebatível com vértice aberto ou com orifício.



Figura 2 – Principais peças da submetralhadora TAURUS (SMT40)

Para maior conforto do atirador, a coronha pode ser ajustada em comprimento e, além disso, pode ser rebatida para o lado direito para facilitar o transporte da arma.



A coronha da submetralhadora pode ter seu comprimento ajustado conforme abaixo:

- pressionar a presilha de regulagem;
- deslocar a coronha até o comprimento desejado e liberar a presilha de regulagem.

Para facilitar o transporte da submetralhadora, a coronha pode ser rebatida para a direita pressionando a tecla de liberação e rebatendo a coronha.

A coronha permanecerá rebatida sob força de mola. Para retorná-la à posição original, basta forçar para vencer a resistência da mola até encaixar a coronha na posição original, estendida.

Nota: assegure-se do correto engate da coronha na tecla de liberação.

As submetralhadoras TAURUS SMT9 e SMT40 são dotadas de *trilho*, padrão MIL STD 1913 (Picatinny), na parte superior da caixa da culatra e o projeto destas armas também permite a colocação de trilhos adicionais nas duas laterais e na parte inferior do guardamão. Com isso, as SMT permitem o acoplamento de vários tipos de acessórios.

A *bandoleira* é uma peça opcional e garante ao usuário diferentes modos de transporte, permitindo ter a submetralhadora pronta para o uso em todos os modos de transporte.

O **Seletor de Tiro e Segurança** das submetralhadoras SMT9 e SMT40 é ambidestro e pode possuir até 4 posições com as seguintes funções:

S (Segurança): nesta posição o mecanismo de disparo da submetralhadora fica completamente bloqueado, impedindo o disparo. A posição “S” do seletor de tiro só pode ser selecionada com o cão na condição armado.

1 (Tiro intermitente): nesta posição do seletor de tiro a submetralhadora funcionará no modo semi automático, ou seja, *tiro a tiro*.

2 (Rajada limitada): nesta posição a submetralhadora produzirá uma *rajada de 2 tiros* se o gatilho for mantido acionado durante o ciclo completo. A arma continua produzindo rajadas de 2 tiros a cada novo acionamento do gatilho enquanto tiver munição no carregador. Liberando-se o gatilho ou esgotando-se a munição em qualquer momento dentro do ciclo, os tiros serão interrompidos, podendo ter ocorrido a produção de apenas 1 tiro. Acionando o gatilho, após esta situação, o ciclo interrompido será completado, não sendo iniciado um novo ciclo. Assim, é possível que novamente apenas 1 tiro ocorra. Este efeito não é uma falha. O “desconector do gatilho” possui um mecanismo de came que continuamente rotaciona a cada disparo. Baseado na posição do came do desconector, o primeiro acionamento de gatilho (após a seleção prévia do seletor na posição *rajada limitada*) pode realizar 1 ou 2 tiros antes que o gatilho seja acionado novamente. Isto acontecerá apenas na primeira série com o seletor na posição *rajada limitada*.

F (Rajada total): nesta posição a submetralhadora funciona no modo *automático*. A arma produzirá tiros repetidamente enquanto o gatilho for mantido acionado e existir cartuchos em seu carregador.

O *carregamento* das submetralhadoras TAURUS SMT9 e SMT40 pode ser feito nas seguintes condições: câmara vazia, ferrolho aberto, carregador desmuniado. Com o dedo afastado do gatilho e a arma direcionada para uma área segura, colocar o seletor de tiro na posição de segurança (“S”). Após, retirar o carregador desmuniado, mantendo pressionado o retém. Em seguida, com o carregador já municiado, coloca-lo em seu alojamento, certificando-se que esteja realmente bem encaixado e retido pelo retém. Com a mão livre, liberar o retém do ferrolho ou puxar a alavanca de manejo até o final do curso, soltando-a. Neste momento, a arma estará com munição na câmara, portanto carregada, e pronta para a produção de tiros.

Outras características dessas submetralhadoras TAURUS podem ser identificadas na tabela a seguir.

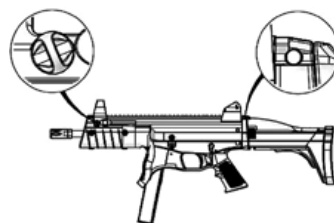
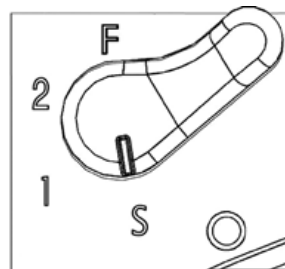


Figura 3 – Pontos de fixação da bandoleira



Modelo	SMT9	SMT40	SMT9C	SMT40 C	CTT40 C
Calibre	9mm	.40 S&W	9mm	.40 S&W	.40 S&W
Funcionamento	Blowback, disparos com ferrolho fechado				
Modos de disparo (*)	Semiautomático, Rajada 2 tiros, Automático				
Capacidade	10 ou 30	10, 15 ou 30	10 ou 30	10, 15 ou 30	Semiautomático 10, 15 ou 30
Comprimento do cano	200mm		166mm		200mm
Raiamento do cano	6 raiaas à direita, passo 250mm	6 raiaas à direita, passo 420mm	6 raiaas à direita, passo 250mm	6 raiaas à direita, passo 420mm	6 raiaas à direita, passo 420mm
Comprimento total (**)	475mm (com coronha rebatida) 681 até 760mm (com coronha estendida)		410mm		475mm (com coronha rebatida) 681 até 760mm (com coronha estendida)
Distância entre miras (**)	270mm				
Altura	233mm - sem carregador 293mm - com carregador de 30	233mm - sem carregador 302mm - com carregador de 30	233mm - sem carregador 293mm - com carregador de 30	233mm - sem carregador 302mm - com carregador de 30	
Largura	75±3mm - sem trilho lateral Picatinny 80±3mm - com trilho lateral Picatinny				
Peso sem carregador (***)	3,350 kg		2,5 kg		3,350 kg
Peso com carregador vazio (***)	30t - 3,550 kg 10t - 3,480 kg	30t - 3,550 kg 15t - 3,480 kg 10t - 3,480 kg	30t - 2,700 kg 10t - 2,630 kg	30t - 2,700 kg 15t - 2,630 kg 10t - 2,630 kg	30t - 3,550 kg 15t - 3,480 kg 10t - 3,480 kg
Peso com carregador cheio (***)	30t - 3,920 kg 10t - 3,600 kg	30t - 4,075 kg 15t - 3,740 kg 10t - 3,655 kg	30t - 3,070 kg 10t - 2,750 kg	30t - 3,225 kg 15t - 2,890 kg 10t - 2,805 kg	30t - 4,075 kg 15t - 3,740 kg 10t - 3,655 kg
Esforço no gatilho para o disparo	(3,8 ± 0,8) kgf				
Cadencia (modalidade rajada)	aproximadamente 750 tiros / minuto				N/A
Outros	Trilhos Picatinny (MIL-STD-1913) para acessórios				

(*) combinação de modos pode variar de acordo com a versão da arma.

(**) tolerância ± 5mm

(***) tolerância ± 200 g

A *limpeza* das submetralhadoras SMT9, SMT9 C, SMT40 e SMT40 C faz parte da sua correta manutenção, previne desgastes prematuros e eleva sua vida útil. São duas as classes de limpeza necessárias:

- 1ª A limpeza diária, após seu uso: consiste em limpar todas as superfícies metálicas externas da arma e do carregador, mantendo-as lubrificadas com uma fina camada de óleo. A arma deve ser desmuniada.
- 2ª A limpeza para a armazenagem da arma: consiste na limpeza e lubrificação da arma e do carregador, sem munições na câmara, com alavanca de manejo para frente e o cão desarmado. Enquanto estiver armazenada, a cada seis meses deve-se repetir a limpeza e a lubrificação.

Para maiores informações sobre o funcionamento, uso, limpeza, lubrificação e manutenção desses modelos de submetralhadoras, é importante que o usuário leia com atenção o Manual de Instruções do fabricante que acompanha cada arma.

2. Submetralhadoras Taurus-Famæ – Modelos MT9 (9mm Luger) e MT40 (.40 S&W)

As submetralhadoras TAURUS-FAMÆ receberam esta marca porque foram produzidas numa associação entre a indústria FAMÆ do Chile, e a indústria TAURUS, do Brasil. Inicialmente a Taurus fabricou o cano, a **coronha** e o carregador, devendo passar a produzir progressivamente outras peças.

A submetralhadora modelo MT40, calibre .40 S&W, é uma arma portátil, leve, com peso de 2,995 kg, sem o carregador, e de 3,200 kg, com o carregador vazio. O comprimento total, com a coronha estendida, é de 677mm e, com a coronha dobrada, de 421mm. Quando possui coronha rígida, o comprimento é de 670mm.

O comprimento do *cano* é de 200mm de comprimento, sendo o mesmo dotado de uma raiaamento formado por 6 raia orientadas dextrogiamente (6D). O passo das raia é de 406,4mm. A velocidade média do projétil na boca do cano é de 300 metros por segundo.



Figura 4 – Submetralhadora TAURUS-FAMÆ, calibre .40 S&W, modelo MT40

O *ferrolho*, com percutor flutuante, trabalha fechado e fica retido atrás pelo retém, após o último tiro, permitindo ao atirador que perceba que acabaram os cartuchos. Um novo carregador municiado poderá ser utilizado e, de forma imediata, com o acionamento do preparador, a arma estará novamente em condições de prosseguir atirando. A ejeção dos estojos ocorre através de uma abertura lateral, no lado direito.

O *sistema de pontaria* é formado pela massa de mira, regulável na altura, e pela alça de mira, com formato de tambor com vértice aberto, para tiros a 50m, e com orifícios, para tiros a 100 m ou 150 m.

O *carregador* tem capacidade para 30 cartuchos e, no lado direito, possui um indicador para 10, 20 ou 30 cartuchos.

O *seletor de tiro* é ambidestro, com quatro posições: *S* (segurança), *I* (tiro a tiro), *L* (rajada limitada de 3 tiros) e *F* (rajada completa). A cadência de tiro é de aproximadamente 1.200 tiros por minuto. O guarda-mato é rebatível, oferecendo a opção para o uso de luvas. O acabamento pode ser por pintura ou fosfatado.

A marca, modelo, calibre e número de série são *gravados por fresa*, no Chile, na lateral direita da caixa da culatra.

Para se proceder a desmontagem da submetralhadora, deve-se posicionar o seletor de tiro em segurança *S*, recuar o ferrolho por meio do preparador e certificar-se de que não há cartucho na câmara. Para remover os pinos de união, é necessário pressioná-los, retirando primeiro o pino posterior e depois o anterior. Uma vez retirados, a caixa do mecanismo se desconectará da caixa da culatra, separando-se a arma em duas partes. Para retirar os *guarda-mãos*, primeiro retira-se o guarda-mão inferior, puxando-o para trás e para baixo; logo após, o guarda-mão superior, deslocando-o para cima. A retirada do guia e mola recuperadora será obtida pressionando o guia pela abertura traseira da caixa da culatra, retirando o pino de retenção na extremidade anterior e descomprimindo a mola. O guia sairá livremente, juntamente com a mola recuperadora. O ferrolho sairá pela parte posterior da caixa da culatra, sendo necessário apenas desconectar o preparador do retentor.

Arma	Capacidade do carregador	Comprimento do cano	Peso com carregador	Massa de mira	Alça de mira
MT9 - Submetralhadora Cal. 9mm Luger	30 cartuchos	200mm	3,200 g	Regulável em altura	Tambor regulável
MT 40 - Submetralhadora Cal. .40 S&W	30 cartuchos	200mm	3,2000 g	Regulável em altura	Tambor regulável

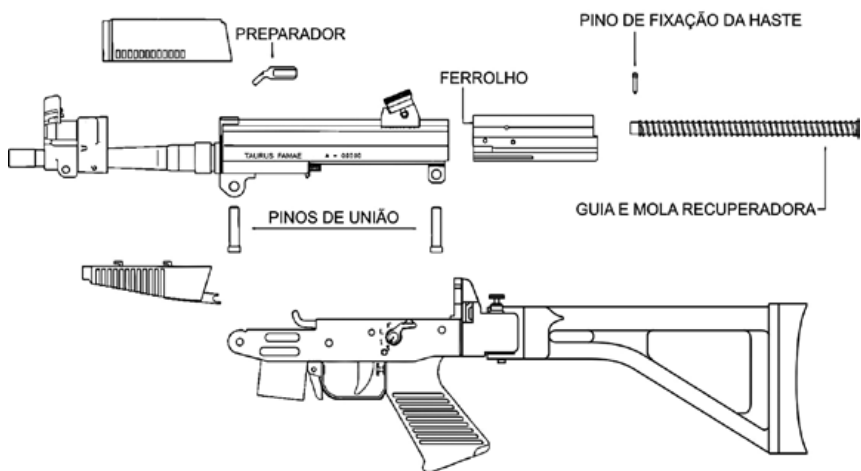


Figura 5 – Submetralhadora Taurus-FAMAE, calibre .40 S&W, modelo MT40, desmontada parcialmente.

3. Submetralhadoras Taurus – Calibre 9mm Luger

As submetralhadoras Taurus tem a mesma origem e o mesmo histórico que foi apresentado para as pistolas Taurus. São também chamadas de “metralhadoras de mão”. São armas leves, compactas, calibre 9mm Luger, com fechamento à massa, sistema “blow back”, construídas para tiro intermitente ou rajada. Atualmente não são mais produzidas estas armas, sendo que somente são produzidas peças de reposição.

Arma	Capacidade do carregador	Comprimento do cano	Peso com carregador	Massa de mira	Alça de mira
MT12 - Submetralhadora Cal. 9mm Luger	30/40 cartuchos	196mm	3.280 g	Ajustável em elevação	Ajustável lateralmente
MT12 A - Submetralhadora Cal. 9mm Luger	30/40 cartuchos	196mm	3.487 g	Ajustável em elevação	Ajustável lateralmente
MT12 AD Submetralhadora Cal. 9mm Luger	30/40 cartuchos	200mm	3.487 g	Ajustável em elevação	Ajustável lateralmente

As submetralhadoras Taurus MT12, MT12A e MT12AD, têm um **comprimento total**, é de 419mm com a coronha rebatida, e de 645mm, com a coronha aberta. Seu **peso**, com carregador vazio, para 30 cartuchos, é de 3.280 g e sem o carregador é de tendência da arma de empinar quando da realização do **tiro em rajada**. Usando apenas a empunhadura posterior (empunhadura manual), a submetralhadora pode ser disparada, sem grande esforço, com uma só das mãos.

O **cano**, com 196mm de comprimento, é forjado em aço SAE-1040, com acabamento externo fosfatizado. Internamente, apresenta um **raizamento** for-

mado por seis raias e seis cheios orientados dextrogiiramente (6D), com passo da hélice de 250mm.

Pelo processo de forjamento é confeccionado o **ferrolho**, em aço SAE-4140. Essa peça é do tipo telescópico, envolvendo cerca de 3/4 do comprimento do cano e permanecendo coaxial ao mesmo.



Figura 6 – Submetralhadora TAURUS, calibre 9mm Luger

Sobre a caixa da culatra encontramos **aparelho de pontaria** constituído pela **mira**, ajustável em elevação, localizada anteriormente, e pelo **visor basculante**, em posição posterior, o qual possui duas aberturas. O visor é regulável em derivação para: abertura 1 – até 150 m; abertura 2 – até 250 m.

As submetralhadoras TAURUS possuem um **duplo dispositivo de trava** (dispositivo de segurança), formado pela **trava automática** e pela **trava manual**. A **trava automática** (na empunhadura) funciona empunhando-se a arma e com a compressão da mesma. Essa trava está incorporada à armação, evitando, com isso, que ocorra folga depois de um prolongado uso, a qual poderia tornar ineficiente a referida trava, eliminando-se dessa forma o perigo de tiros acidentais.

Na MT12, a **trava manual** funciona premendo-se o **botão** com o polegar, da esquerda para a direita. Esta trava bloqueia conjuntamente o mecanismo de disparo e a trava automática. A obtenção do tiro intermitente (semi automático) e de rajada (automático) é possível com um **seletor tipo botão**, situado na parte superior, na frente da empunhadura posterior, o qual pode ser facilmente acionado pelo dedo indicador da mão que dispara a arma. A frequência de tiro é de 500 a 550 tiros por minuto. A arma dispara na posição **aberta**. O percutor fixo, pode percutir a cápsula de espoletamento só quando o cartucho estiver perfeitamente alojado na câmara.

A submetralhadora MT12A apresenta algumas diferenças em relação ao modelo MT12, nos seguintes pontos:

- a) **Proteção da janela de ejeção**, que abre automaticamente ao primeiro tiro, sendo que este dispositivo evita a entrada de materiais estranhos.

- b) Um **novo seletor de tiro**, com três posições: (S) Segurança, (I) Intermitente e (R) Rajada. A seleção é feita com o polegar da mão direita, sem desfazer a empunhadura.
- c) **Nova coronha retrátil**, com dispositivo que possibilita o rebatimento da coronha com o uso de uma só mão.

A submetralhadora MT12A foi lançada em setembro de 1983. A numeração de série das submetralhadoras varia de acordo com os clientes.

Em 1987 foi lançado o modelo MT12AD, apresentando como modificação, em relação aos modelos MT12 e MT12A, um **desconector** (D), que tem a mesma função da alavanca do seletor de tiro da MT12A. A MT12AD mantém o princípio de funcionamento da MT12A.

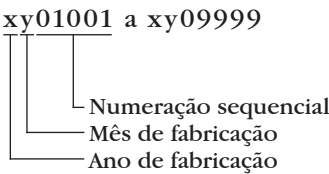


4. Submetralhadoras Taurus

Submetralha- doras	Modelos				
9mm Luger	SMT9	SMT9 C	MT12	MT12 A	MT12 AD
.40 S&W	MT40	SMT40	SMT40 C		

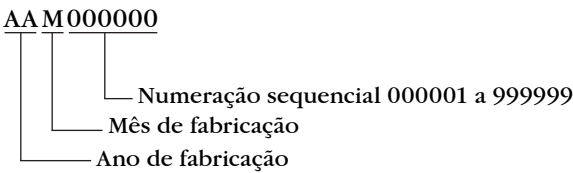
5. Número de série

O número de série das submetralhadoras MT40, SMT9, SMT9C, SMT40, SMT40C obedece ao critério abaixo, dentro da mesma sequência de numeração, sem identificação de calibre.



O critério de correspondência entre x e ano, y e mês é o mesmo usado para os revólveres. Esse sistema de numeração foi usado até o final do mês de agosto do ano de 2019.

A partir do mês de outubro do ano de 2019, foi implantado um novo critério para a gravação do número de série das armas de fogo fabricadas pela indústria Taurus Armas S. A.. Todos os modelos de submetralhadoras passaram a ter seu número de série gravado com o emprego de 9 (nove) dígitos, com 3(três) leras e 6 (seis) algarismos, segundo o seguinte critério:



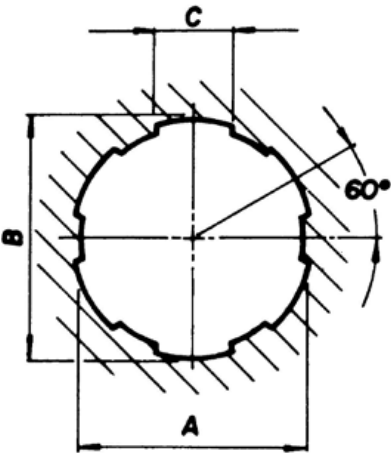
Ano de fabricação (AA)		Mês de fabricação (M)											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2019	M	A	B	C	D	R	S	T	U				
	AA									K	L	M	N
2020	AB	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2021	AC	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2022	AD	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2023	AE	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2024	AG	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2025	AH	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2026	AJ	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2027	AK	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2028	AL	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2029	AM	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2030	AN	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2031	AP	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2032	AR	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2033	AS	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2034	AT	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2035	AU	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2036	AX	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2037	AY	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2038	AZ	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2039	BA	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2040	BB	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2041	BC	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2042	BD	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2043	BE	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2044	BG	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2045	BH	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2046	BJ	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2047	BK	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2048	BL	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2049	BM	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N
2050	BN	A	B	C	D	E	G	H	J	K	L	M	N

Observações: **AA** = Ano – **M** = Mês.
– As letras **F**, **I**, **W**, **V**, **O** e **Q** não serão utilizadas porque podem causar falhas no sistema de visão.
– Gravações especiais podem ser realizadas mediante aprovação do Diretor de Vendas e/ou Presidente da empresa.

Assim, por exemplo, o número de série de uma submetralhadora Taurus fabricada em **outubro de 2019** iniciará com as letras **AAL** (**AA** = 2019 e **L** = outubro), seguidas de seis algarismos (dígitos numéricos).

6. Raiamento das submetralhadoras

Os canos das submetralhadoras TAURUS sempre tiveram raiamento com sentido dextrogiro (6D). O processo de obtenção das raias é semelhante ao dos canos de revólveres (bilhado ou brochado?). Na tabela a seguir estão todas dimensões relacionadas com o raiamento dos canos das submetralhadoras:



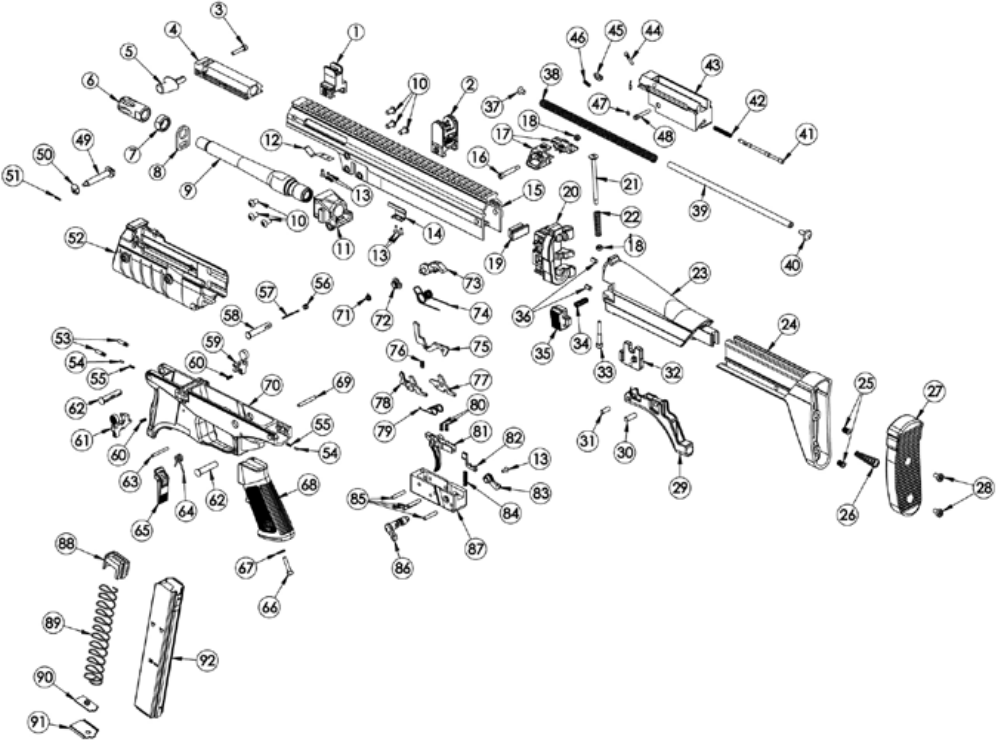
DIMENSÕES/CALIBRE	SUBMETRALHADORAS Cal. 9mm	SUBMETRALHADORAS Cal. 40 S&W
NÚMERO DE RAIAS	6	6
PASSO	250mm	420mm
DIÂMETRO DA ALMA ÆA	<u>8,79</u> 8,84	<u>9,90</u> 9,95
DIÂMETRO DAS RAIAS ÆB	<u>9,02</u> 9,09	<u>10,17</u> 10,24
PROF. MÉDIA DAS RAIAS	0,12	0,14
LARGURA DAS RAIAS	2,54 / 2,59	3,30 / 3,35

Os protótipos das submetralhadoras TAURUS são submetidos aos testes previstos na Norma NEB/T E-268, do Ministério do Exército Brasileiro, motivo pelo qual essa Norma pode ser usada na realização de exames periciais para verificar as condições de desempenho, de funcionamento e de segurança de uma determinada submetralhadora.

7. Vistas explodidas e nomenclatura das peças

7.1A

Vista explodida	SUBMETRALHADORAS CALIBRES	MODELOS
	9mm Luger e .40 S&W	SMT9 / SMT9 C e SMT40 / SMT40 C



7.1B

Lista de peças		SUBMETRALHADORAS CALIBRES	MODELOS
		9mm Luger e .40 S&W	SMT9 / SMT9 C e SMT40 / SMT40 C
Item	Denominação da peça	Item	Denominação da peça
1	Massa de mira de aço	47	Anel Oring
2	Vértice de mira de aço	48	Pino retém do percussor
3	Parafuso preparador dedal	49	Pino do suporte da bandoleira
4	Suporte do preparador	50	Trava do pino da bandoleira
5	Dedal preparador	51	Mola trava do pino da bandoleira
6	Quebra chamas	52	Guarda mão
7	Porca do quebra chamas	53	Eixo do retém do ferrolho
8	Fixador da bandoleira no cano	54	Retém do pino de fixação
9	Cano	55	Mola do pino fixação da coronha
10	Parafuso	56	Tampa do pino
11	Suporte do cano	57	Mola de retenção do pino trava
12	Trava do preparador	58	Pino trava do basculamento
13	Parafuso	59	Tecla direita retém do ferrolho
14	Ejetor	60	Mola do retém do ferrolho
15	Caixa da culatra	61	Tecla esquerda retém do ferrolho
16	Parafuso do suporte da bandoleira	62	Pino de fixação da caixa
17	Suporte da bandoleira	63	Eixo do retém do carregador
18	Porca	64	Mola do retém do carregador
19	Amortecedor do ferrolho	65	Retém do carregador
20	Suporte da coronha rebatível	66	Parafuso
21	Pino da dobradiça da coronha	67	Arruela dentada externa
22	Mola da dobradiça	68	Empunhadura
23	Raiz da coronha rebatível	69	Pino fixação mecanismo do gatilho
24	Coronha móvel	70	Punho
25	Bucha inserto roscado	71	Mola da catraca
26	Mola do gatilho de travamento do sistema telescópico	72	Catraca
27	Soleira	73	Cão Burst
28	Parafuso	74	Mola do cão Burst
29	Tecla de travamento do sistema telescópico	75	Disparador
30	Eixo tecla de travamento do sistema telescópico	76	Mola
31	Eixo do gatilho deslizante	77	Desconector Full
32	Gatilho deslizante	78	Desconector Burst
33	Eixo tecla trava de rebatimento	79	Mola do gatilho
34	Mola da trava da coronha rebatível	80	Mola do desconector
35	Tecla da trava do rebatimento	81	Gatilho Burst
36	Batente do suporte da coronha rebatível	82	Click do seletor
37	Parafuso	83	Tecla seletora direita
38	Mola recuperadora	84	Mola do click seletor
39	Haste M5 da guia da mola recuperadora	85	Eixo do cão e gatilho
40	Ponteira M5 da guia da mola recuperadora	86	Tecla seletora esq. Full Burst
41	Percussor	87	Caixa dispositivo de disparo
42	Mola do percussor	88	Transportador
43	Ferrolho	89	Mola do carregador
44	Pino do extrator	90	Chapa da mola do carregador
45	Extrator	91	Fundo do carregador
46	Mola do extrator	92	Corpo do carregador